

Cidades

ENTREVISTA IÇAMI TIBA

Pais têm de virar professores

O psiquiatra e escritor Içami Tiba diz que os filhos só aprendem se os pais cobram e acompanham de perto as tarefas

Leticia Orlandi

Para garantir o futuro dos filhos nos estudos e no sucesso profissional como adulto, os pais devem fazer o papel de professor em casa, aprendendo sobre educação para lidar com os filhos e também cobrar resultados e aprendizado na escola, acompanhando de perto as tarefas.

Essa é a opinião do psiquiatra e escritor Içami Tiba, que tem 28 livros sobre educação publicados. Ao todo, seus livros já venderam mais de 4 milhões de exemplares.

“Se o aluno não foi bem na escola, os pais têm que corrigir e pedir para refazerem a lição e um resumo para apresentar a eles. Os filhos só aprendem se os pais cobram”, ressaltou.

A TRIBUNA - Como a educação dos pais pode contribuir para que uma criança seja um adulto de sucesso?

IÇAMI TIBA - O primeiro ponto é que os pais têm que aprender sobre educação para criar os filhos. Não adianta só o caminho do amor, pois não é o bastante. Os pais devem exigir para aprender e refa-

“Tem que ter esforço. Quem tem inteligência e faz só o suficiente para passar de ano, não está preparado para a vida”

zer o que não aprendeu. As crianças devem aprender a arcar com as consequências de seus atos. Por exemplo, se foi mal na escola, só vai começar a ter privilégios quando começar a ir bem.

Não adianta tirar televisão e computador. Se não foi bem, tem de corrigir, refazer a lição e um resumo para apresentar para os pais. Os filhos só aprendem se os pais cobram.

> A partir de que idade o potencial das crianças deve ser observado?

Sempre. Eles precisam saber se os filhos estão tendo empenho na área que eles estão gostando. Os alunos que nascem inteligentes, mas não fazem esforço e vão passando até a oitava série sem estudar, não desenvolvem os músculos do empenho. Para passar e com boas notas, eles deveriam ter tido esforço.

Quem tem inteligência e faz só o suficiente para passar de ano e nunca estudou não está preparado para a vida e provas mais importantes. Não consegue se destacar.

> A partir de que idade a leitura deve ser incentivada?

Sempre. Muitas pessoas reclamam que o filho não tem interesse em ler, mas os pais também não leem. Quando chegam as férias, não querem saber da escola, não leem livros. O cérebro se acostuma a não estudar. Por isso, perde o ritmo e não quer saber mais da escola.

Quando voltam às aulas, demoram mais de um mês para voltar ao ritmo, perdem o interesse e acabam ficando com conteúdo defasado. Os pais que querem que os filhos leiam têm de ler, pois os filhos querem fazer o que os pais fazem.

> Os pais devem incentivar os filhos a terem um plano e objetivo de vida desde cedo?

O incentivo é a própria realiza-



O PSQUIATRA Içami Tiba tem 28 livros sobre educação publicados, com 4 milhões de exemplares vendidos

ção das atividades. Não pode confundir com premiação. Por exemplo, muitos filhos não lavam a louça porque não há premiação, enquanto isso deveria ser um dever. O que não sabe o que é dever não é campeão. Gente que se esforça sempre sabe o que quer no futuro.

> Como o pai pode educar o filho para ser bem-sucedido na escola?

A escola é um jogo em que o aluno tem que superar desafios e ir adquirindo conhecimento a cada ano. Quem enfrenta sem exercitar e simplesmente vai ganhando a cada não, achando que é esperto, quando chega nos momentos decisivos larga o jogo.

Os pais têm que ler sobre educação para o dia a dia em casa. Hoje é difícil educar sem conhecer nada sobre educação.

> E na fase do vestibular?

É consequência. O incentivo para que os filhos se empenhem apenas no vestibular, na última hora, não funciona. Para quem desde o começo da vida escolar se empenha, o vestibular não é um inferno. Leva como sempre levou as provas. Para quem nunca estudou é estressante estudar para muitas matérias. Nessa fase, o importante é a concorrência, um jogo.

> Os pais estão despreparados?

Sim. A gente percebe que muitos pais querem se adaptar aos filhos, quando deveria ser o contrário. Querem que o mundo se adapte

aos filhos, que a escola mude as regras para o filho passar de ano. Quando não conseguem, mudam para uma escola mais fraca, que aceita dependência.

> Muitos pais depositam muitas expectativas e frustrações em seus filhos?

Os pais querem que os filhos sejam bons profissionais sem ter feito nada em casa para fortalecer o músculo do empenho. Faz supletivo para concluir os estudos e pensam sempre em passar na melhor faculdade. Mas isso não é tudo.

O mercado escolhe o profissional pela competência e não pelos títulos. Muitos usam a faculdade como instrumento para conseguir trabalho, mas a empregabilidade vem em função da competência e não de onde a pessoa estudou.

> O que é uma família de alta performance?

A família tem de funcionar no ritmo de cidadania familiar. Nin-

“Os pais devem ler sobre educação para o dia a dia em casa. Hoje é difícil educar sem conhecer nada sobre o tema”

guém vai fazer em casa o que não pode fazer na rua. A ideia é que desde criança vá aprendendo a ter cidadania, saindo de casa um cidadão, sabendo as regras para não tomar multa, por exemplo.

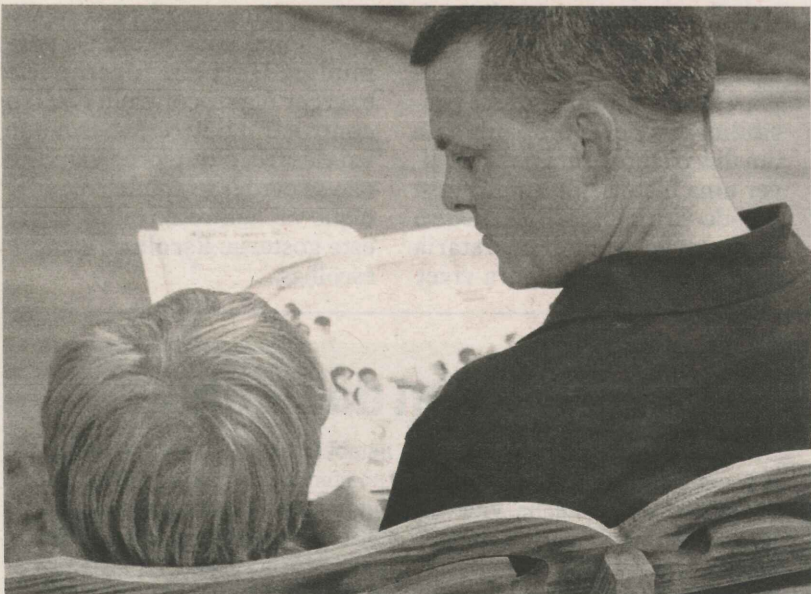
É importante que, desde crianças, aprendem a cobrar dos outros que andem na linha. Na cidadania e na família de alta performance, não cabe a educação comum, com alguém sempre sendo sufocado. Uma mãe sufocada, por exemplo quer que o filho folgado mude, mas quem tem de mudar é a própria mãe.

SEGURO ACIDENTE – DPVAT

Receba indenização por acidentes de trânsito com morte/invalidéz ocorridos nos últimos 20 anos, de até R\$18.600,00.

Mesmo quem já recebeu pode ter direito a complementação.

Tel: 3222-4975



PAI LÊ COM O FILHO: família tem de dar exemplo para poder cobrar